**Titulo:** CUIDADOS DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE CATETER TEMPORÁRIO PARA HEMODIÁLISE: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.

**Autores:** Maria Félix da Silva¹, Susy Maria Feitosa de Melo Rabelo², Fernanda Érica da Silva Sousa³.

**Instituições:** 1- Enfermeira. Pós-graduada em Enfermagem em Nefrologia pela Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Enfermeira. Residente em Saúde da Família e Comunidade pela Escola de Saúde Pública do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Pós-graduanda em Auditoria dos Serviços de Saúde pela Uninter Online Semipresencial. Fortaleza, Ceará. Brasil

**RESUMO**: Hemodiálise (HD) é o tratamento que consiste em retirar do organismo o excesso de líquido e substâncias tóxicas retidas no sangue devido ao mau funcionamento renal, utilizando a ultrafiltração pelo princípio de difusão e pressão osmótica. Os rins são órgãos fundamentais para a manutenção do equilíbrio ácido básico do corpo humano. Assim, a diminuição progressiva da função renal implica em comprometimento de essencialmente todos os outros órgãos. Cateteres venosos temporários são dispositivos frequentemente utilizados para uma grande variedade de aplicação terapêutica, dentre elas, a hemodiálise. Apesar da utilidade destes dispositivos para a prática clínica, são frequentes as complicações inerentes à sua utilização, designadamente, a infecção da corrente sanguínea. Fatores de risco para infecção da corrente sanguínea associada ao cateter são: local de inserção; tempo de permanência, múltiplo lúmen, falta de cuidados na manutenção, situação clínica do doente e tempo de internamento. É importante enfatizar que a reversão do quadro de insuficiência renal depende da máxima antecipação diagnóstica, com consequente intervenção precoce da equipe multiprofissional. O enfermeiro tem um papel importante na observação do quadro clínico do doente e os achados de injúria renal, como a densidade, volume, índice urinário, ureia, creatinina e ácido úrico. Supondo que o paciente em tratamento dialítico por cateter esteja propenso a desenvolver infecção devido ao tempo de permanência, entre outros e, com base nesta problemática questiona-se: quais cuidados do enfermeiro na prevenção de infecção de cateter temporário para hemodiálise? Objetivou-se identificar artigos científicos sobre cuidados do enfermeiro na prevenção de infecção de cateter temporário para hemodiálise. Revisão narrativa da literatura. Identificou-se que as infecções de cateter temporário são relacionadas a microrganismos resistentes, comorbidades de base, biofilme, hospitalização, estado clinico do paciente, sítio de inserção do cateter, manuseio dos profissionais, falta de higiene/pele do paciente, perda de cateter por infecção e etc. Os cuidados do enfermeiro, destacados nos artigos para prevenção da infecção de cateter temporário para hemodiálise são: indicação de limpeza do óstio de cateter com clorexidina alcoólica a 0,5%; técnica asséptica na manipulação dos cateteres, monitoramento do tempo de uso do cateter a fim de providenciar a troca o mais precoce possível; observação do óstio do cateter durante troca de curativo, monitorização dos sinais vitais e sintomas de infecção no paciente. O *Staphylococcus aureus* é o agente mais prevalente na causa das infecções, seguido por bactérias gram-negati­vas. Conclui-se que o uso de cateter venoso temporário é um importante fator predisponente para infecções sanguíneas e aumento da mortalidade de usuários de tal dispositivo, gerando, consequentemente, aumento dos gastos públicos.

**DESCRITORES:** Enfermeiros; Hemodiálise; Cateteres.